EDITORIAL

A presente edição estabelece, novamente, a publicação semestral da Revista Brasileira de Educação Especial. Cumpre-se mais uma etapa pretendida, e esperada, por todos os sócios da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial.

Com a periodicidade garantida em 2001, ganhamos credibilidade para a *Associação* e para *revista.*

Nesse sentido, continuamos "buscando caminhos que nos permitam consolidar a periodicidade estabelecida desde a publicação do primeiro volume", agora, solicitando financiamento junto ao CNPq, na linha de apoio a periódicos, para o volume 8, números 1 e 2, a serem publicados em 2002.

Além disso, tomamos duas importantes medidas: 1) enviamos a RBEE para ser avaliada pelo comitê da ANPEd, a fim de ser enquadrada no *Qualis* da Capes; 2) solicitamos indexação da RBEE junto a ERIC.

O presente número da RBEE permite alcançar mais um objetivo: a troca de informações sobre Educação Especial entre Estados brasileiros: São Paulo, Sergipe e Amazonas.

Os artigos dessa edição contemplam uma variedade de temas: entra em cena a polêmica questão sobre educação inclusiva; discuti-se sobre a sexualidade de pessoa com deficiência mental; apresenta-se pesquisa sobre consciência fonológica e distúrbio da escrita da criança surda; informa sobre o tema diagnóstico e avaliação em classes especiais em Sergipe; apresenta o tema transtornos emocionais e suas relações com educação especial e , por fim, é apresenta-se o olhar de usuários de classes especiais para deficientes mentais do Estado do Amazonas.

Conselho Editorial
Fátima E.. Denari (UFSCar)
Maria Cecília C. Ferreira (UNIMEP)
Eduardo José Manzini (Unesp)